

SÃO GABRIEL

Prefeito diz que não desrespeitou Câmara

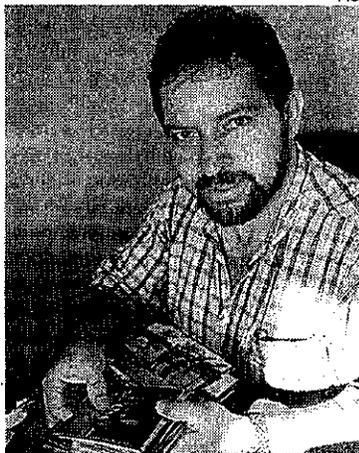
O prefeito de São Gabriel da Cachoeira (a 852 quilômetros de Manaus), Amilton Gadelha (PT), disse ontem que viajou para o exterior sem a autorização prévia da Câmara Municipal porque houve morosidade, por parte dos vereadores, na apreciação do seu pedido de afastamento. "Eu não tive a menor intenção de desrespeitar o Legislativo ou a Lei Orgânica do Município", garantiu Gadelha que retornou na última sexta-feira da Alemanha. O prefeito argumenta que pediu autorização para viajar com dez dias de antecedência e que os vereadores tiveram pelo menos duas oportunidades de deliberar sobre o seu pedido e não o fizeram.

Na semana passada, os vereadores de oposição Marilene França (PMDB), Aelson Silva (PL) e Erivelto Coimbra (PFL) acusaram Gadelha de desrespeitar o artigo 79 da Lei Orgânica de São Gabriel. Segundo esse artigo, o prefeito e o vice-prefeito só podem se ausentar do Município

por mais de sete dias, ou do país por qualquer prazo, mediante autorização prévia da Câmara Municipal. A penalidade prevista na Lei Orgânica para o administrador que não cumprir essa norma, é a perda do mandato. Embora tenha encaminhado o pedido à Câmara, Gadelha viajou antes que o decreto legislativo que autorizaria a sua viagem fosse apreciado em plenário, mas argumenta que antes mesmo de pedir autorização para deixar o País se reuniu com os vereadores para discutir a necessidade e os objetivos de sua viagem. "Os três vereadores que me acusam de

desrespeitar à Câmara preferiram não ir à reunião, mas entre os presentes, houve um consenso de que a Câmara autorizaria a viagem", afirma Gadelha.

O prefeito de São Gabriel da Cachoeira passou 13 dias na Europa em companhia de assessores e de representantes da Diocese do Alto Rio Negro, a convite de Organizações Não Governamentais. A visita se estendeu por várias cidades da Alemanha e França e, segundo Gadelha, serviu para que o Município de São Gabriel firmasse convênios de cooperação técnica e apoio financeiro a projetos na



Amilton Gadelha

AC área de saúde, educação e ação social. As despesas com as diárias do prefeito e dos dois assessores que o acompanharam na viagem chegaram a R\$ 9 mil. Os vereadores da oposição acusam Gadelha de ter feito um gasto desnecessário num momento em que o município passa por dificuldades.

"Acho que os vereadores cumprem o seu dever de fiscalizar e questionar a administração, mas essa atitude só é válida quando está imbuída de um objetivo nobre", rebate Gadelha. O prefeito admite que o município tem dificuldades de sobrevivência mas afirma que a folha de pagamento está em dias e que não há atraso no pagamento de fornecedores. "Alguns vereadores confundem suas funções. Apegam-se a questões administrativas que são de minha responsabilidade e esquecem de pensar nas políticas públicas. Até hoje não recebemos desses vereadores nenhum projeto sobre educação, saúde ou geração de emprego e renda", disse o prefeito.